

# Polícia Militar comemora 187 anos

Rosana Tonetti

Da equipe do Correio

A Polícia Militar do Distrito Federal comemora essa semana 187 anos. Apesar das dificuldades financeiras, a corporação está em ritmo de festa. Quartéis pequenos, carros sucateados, falta de equipamentos de transporte e segurança e sistema de comunicação ultrapassado são algumas das queixas do quadro efetivo da PM, formado por 13.500 homens.

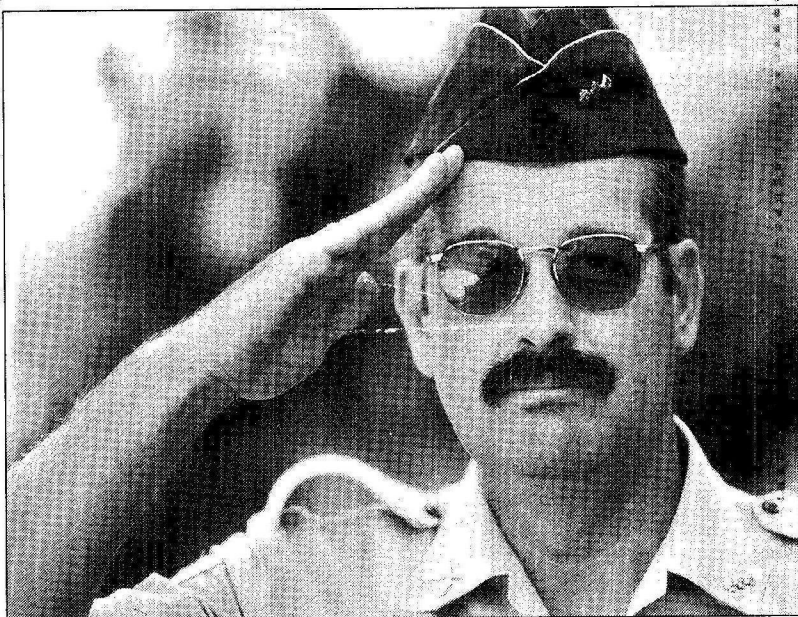
Mas a corporação também tem motivos de sobra para soprar as velinhas do bolo. Os policiais conseguiram driblar a falta de recursos. Firmaram convênios com órgãos públicos e iniciativa privada e partiram para trabalhar em parceria com a comunidade.

“Estamos mais próximos da população”, explicou o comandante geral da PM, Túlio Cabral.

Ele lembra que a instituição instalou, no início do mês, uma Ouvidoria com o objetivo de captar as queixas da comunidade e da própria corporação. Também foi feita uma pesquisa informal com os moradores da Asa Sul para ouvir reclamações.

## ESCOLINHA DE VIGIAS

Soldados do 1º Batalhão tiveram a idéia de implantar uma escolinha de vigias interativa. Com uma carga horária de três horas, eles ensinam os vigias de prédios a usar adequadamente os equipamentos de segurança. “Estudamos detalhadamente os pontos negativos das quadras que facilitam a ação de marginais e alertamos os vigias para o *modus operandi*”, assegurou o tenente Augusto Willer, coordenador da equi-



*Willer: aulas para vigias de prédios usam equipamentos de segurança*

pe de policiais da escolinha.

Os meninos de rua também não foram esquecidos. Há quatro anos funciona a escola de manutenção e mecânicos de automóveis. Dirigida a adolescentes entre 14 e 17 anos que estão próximos da marginalidade, a escola já preparou 160 profissionais para a atividade.

Parceria, a palavra mais usada nessa década por governo e empresários, também entrou no vocabulário da PM para dar a volta por cima em tempos de caixa baixo. O comandante Cabral trocou mais segurança na Universidade Católica por computadores. Engordou os cofres da instituição em R\$ 400 mil fazendo o mesmo com o BRB. “O banco economizou com despesas de vigilantes e podemos gastar esse dinheiro para equipar nosso homens”, avaliou Cabral.

Ainda no capítulo parceria, lojis-

tas de Sobradinho e PM diminuíram o índice de assaltos na cidade com a instalação de alarmes nas lojas ligados a postos policiais.

Entretanto, há problemas que ainda estão sem perspectiva de solução. Apesar de o projeto de telecomunicações idealizado pelo Comando Geral da PM estar pronto para ser aplicado, ainda não se sabe quando ele sairá do papel. É o caso do telefone 190. De acordo com Cabral, pelo menos 36% das ligações da comunidade para o número 190 não chegam até a central de chamadas.

Para comemorar o aniversário, a corporação programou uma série de eventos que se estendem até o dia 17. Mas a principal solenidade ocorre amanhã, às 19h, com a entrega da medalha Tiradentes aos policiais que mais se destacaram durante o ano.